

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-555-6

DOI 10.22533/at.ed.556192008

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MUTUÍPE-BA	
Wanderson Amorim dos Santos	
Arlene Andrade Malta	
Evonete Santos do Espírito Santo	
Jailson de Jesus Santos	
Arlei Evangelista Santos	
Maria da Conceição Pinheiro de Santana	
Rafael da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5561920081	
CAPÍTULO 2	10
À EDUCAÇÃO FAMILIAR E O FEMINISMO ISLÂMICO COMO INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO CULTURAL E SOCIAL	
Lucas Batista Carriconde	
Nathalia Rafaela Paes e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5561920082	
CAPÍTULO 3	23
O MODELO DE EDUCAÇÃO FEMININA DO FILOSOFO LUÍS ANTÓNIO VERNEY NO SÉCULO XVIII	
Dyeinne Cristina Tomé	
DOI 10.22533/at.ed.5561920083	
CAPÍTULO 4	35
MÉTODO BAMBU NO ENSINO SUPERIOR: DESENVOLVENDO POTENCIALIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros	
Leidiane Francis de Araújo Costa	
Débora Morgana Soares Oliveira do Ó	
Reginaldo Luís da Rocha Júnior	
Suelayni de Azevedo Albuquerque	
Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros	
Soraia Lins de Arruda Costa	
Laís Helena de Souza Soares Lima	
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.5561920084	
CAPÍTULO 5	45
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: GESTÃO DE PROJETOS EM GERONTOLOGIA	
Maria Luisa Trindade Bestetti	
Tássia Monique Chiarelli	
DOI 10.22533/at.ed.5561920085	

CAPÍTULO 6	57
MODELAGEM DE FILTRO DE MICROFITA COM GEOMETRIAS DIVERSAS E DEFORMAÇÕES NO PLANO TERRA COM O PROGRAMA DE SIMULAÇÕES DE ONDA COMPLETA	
<p>Ana Paula Bezerra dos Santos Pedro Carlos de Assis Júnior Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira Rodrigo César Fonseca da Silva Marcelo da Silva Vieira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.5561920086	
CAPÍTULO 7	66
O CONCEITO DE IDENTIDADE DOCENTE NAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
<p>Edlauva Oliveira dos Santos Leila Márcia Ghedin Evandro Ghedin</p>	
DOI 10.22533/at.ed.5561920087	
CAPÍTULO 8	78
O USO DO MULTIPLANO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE POLÍGONOS A ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS	
<p>Ana Kely de Albuquerque Sousa e Souza Abigail Fregni Lins Patrícia Sandalo Pereira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.5561920088	
CAPÍTULO 9	87
O USO DOS JOGOS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO DISPOSITIVO DE MEDIAÇÃO SIMBÓLICA COM UM GRUPO DE PROFESSORAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BRASÍLIA	
<p>Simone Lisniowski Sandra Francesca Conte de Almeida</p>	
DOI 10.22533/at.ed.5561920089	
CAPÍTULO 10	98
OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E A CIDADANIA PLANETÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO	
<p>José Auricélio Bernardo Cândido Geanne Maria Costa Torres Inês Dolores Teles Figueiredo Maria Rosilene Cândido Moreira Slayton Frota Sá Nogueira Neves Francisco José Maia Pinto</p>	
DOI 10.22533/at.ed.55619200810	
CAPÍTULO 11	109
OS IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO LOYOLA, EM BELO HORIZONTE (MG)	
<p>Guilherme Rodrigues Pereira Frederico César Mafra Pereira Jorge Tadeu Ramos Neves</p>	
DOI 10.22533/at.ed.55619200811	

CAPÍTULO 12	125
A CONTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Jacqueline Maria Duarte Lewandowski	
DOI 10.22533/at.ed.55619200812	
CAPÍTULO 13	135
PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA	
Karina Sasso Fernandes Irene Cristina de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200813	
CAPÍTULO 14	149
PERFIL DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI	
Edson Luiz Tonello Junior Izabele Brandão Krueel	
DOI 10.22533/at.ed.55619200814	
CAPÍTULO 15	160
PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS?	
Janes Santos Herdy	
DOI 10.22533/at.ed.55619200815	
CAPÍTULO 16	173
REFLEXÕES ACERCA DO FENÔMENO DA TRANSGERACIONALIDADE PSÍQUICA E DA INTERDIÇÃO DE “FALAR SOBRE” COMO OBSTÁCULOS AO APRENDER PELA EXPERIÊNCIA	
Jackeline Jardim Mendonça Vera Lúcia Blum Andréia de Fátima de Souza Dembiski Daniely Cristina Santos Souza André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200816	
CAPÍTULO 17	185
REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO TRANSFERENCIAL E A PRODUÇÃO DE DADOS NO CAMPO DA PESQUISA COM O MÉTODO PSICANALÍTICO	
Renata Garutti Rossafa Vera Lúcia Blum André Elias Cruz Antunes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200817	
CAPÍTULO 18	197
REFLEXÕES DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE EDUCACIONAL EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)	
Mateus Santos Neves Heloisa de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.55619200818	

CAPÍTULO 19	202
REFLEXÕES SOBRE A PEDAGOGIA EMPREENDEDORA A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES DOS PARADIGMAS DA ESCOLA TECNICISTA	
Claudenev Licínio Oliveira Antônio José Müller Marcos Antonio Fari Junior	
DOI 10.22533/at.ed.55619200819	
CAPÍTULO 20	218
REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DOCENTES E O SUJEITO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA ANDRAGOGIA	
Alcylanna Nunes Teixeira Antoniél dos Santos Gomes Filho Tamyris Madeira de Brito Jardel Pereira da Silva Thaís Lucena Grangeiro Zuleide Fernandes de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.55619200820	
CAPÍTULO 21	230
REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÕES CONTINUADAS EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Malcus Cassiano Kuhn	
DOI 10.22533/at.ed.55619200821	
CAPÍTULO 22	245
RELAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE	
Luciana Rios da Silva Elaine Pedreira Rabinovich Ivonete Barreto de Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.55619200822	
CAPÍTULO 23	254
REPENSANDO A PRÓPRIA VIDA: AS NARRATIVAS DOS IDOSOS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA	
Laudicéia Noronha Xavier Annatália Meneses de Amorim Gomes Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.55619200823	
CAPÍTULO 24	265
REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS EM VÍDEO: RESULTADOS PARCIAIS	
Lucilene Dal Medico Baerle Alan Vicente Oliveira Carlos Daniel Ofugi Rodrigues Carlos Roberto da Silva Cintia Fernandes Da Silva Flávia Caraíba de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.55619200824	

CAPÍTULO 25	276
SIMULADORES DE QUÍMICA DISPONÍVIES NO PhET COLORADO: UM ESTUDO DE CASO PARA O CONTEÚDO DENSIDADE DE MASSA	
Lílian Amancio de Pinho Gomes	
Edilson Leite da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.55619200825	
CAPÍTULO 26	289
SÍNTESE E BIOENSAIO IN VITRO DE UM CANDIDATO Á FÁRMACO	
Herbert Igor Rodrigues de Medeiros	
Bruna Barbosa Maia da Silva	
Cosme Silva Santos	
Romário Jonas de Oliveira	
Juliano Carlo Rufino de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.55619200826	
CAPÍTULO 27	297
TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: SABERES E PRÁTICAS NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NO IFPA- CAMPUS RURAL DE MARABÁ	
Maria Suely Ferreira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.55619200827	
CAPÍTULO 28	307
TRILHA URBANA PARA DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL	
Lucélia de Almeida Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.55619200828	
CAPÍTULO 29	321
UM CAMINHO ALTERNATIVO PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES: OFICINAS DE MEDIAÇÕES DIGITAIS PELO LALUPE/UEPG	
Elenice Parise Foltran	
Dierone César Foltran Junior	
Reinaldo Afonso Mayer	
DOI 10.22533/at.ed.55619200829	
CAPÍTULO 30	331
UM OLHAR PARA A TRANSDISCIPLINARIDADE EM PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DE ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	
Rosamália Otoni Pimenta Campos	
Vania Roseli de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.55619200830	
CAPÍTULO 31	343
UMA ANÁLISE DAS REFORMAS ATUAIS NO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: AMEAÇAS E RETROCESSOS	
Edna Sousa de Almeida Miranda	
Sandra Valéria Limonta Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.55619200831	

CAPÍTULO 32	355
UMA REVISÃO ACERCA DO (NÃO) EMPREGO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXPERIENCIAL AO AR LIVRE NO BRASIL	
Erich de Freitas Mariano	
Kelvy Fellipe Gomes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.55619200832	
SOBRE OS ORGANIZADORES	368
ÍNDICE REMISSIVO	369

PERFIL DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI

Edson Luiz Tonello Junior

Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai, Faculdades IDEAU
Getúlio Vargas – RS

Izabele Brandão Krueel

Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai, Faculdades IDEAU
Getúlio Vargas – RS

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil dos acadêmicos do curso de Agronomia da Faculdade IDEAU, campus Getúlio Vargas, onde o torna de caráter justificativo, pois o mesmo tem como suma importância pesquisar o perfil dos acadêmicos, uma vez que poderá auxiliar na discussão e reflexão sobre o tema e buscar alternativas para a melhoria de qualidade dos serviços prestados. A pesquisa tornou-se de forma explanatória de caráter quantitativo, onde participaram do questionário 204 acadêmicos. A coleta de dados se deu na terceira semana do mês de junho de 2018. A maioria dos acadêmicos inseridos no curso de graduação são oriundos de escolas públicas de rede municipal onde residiam na cidade e interior, tendo um vínculo e sua influência com o mesmo na escolha do curso, preparando-o assim para suprir suas expectativas e para o mercado de trabalho, sendo que depois de formados tem

como objetivo ingressarem definitivamente em uma pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: perfil dos acadêmicos, formação profissional, pós-graduação.

PROFILE OF AGRONOMY STUDENTS IN THE UPPER URUGUAYAN REGION

ABSTRACT: The present study aims to analyze the profile of the academics of the Agronomy course of the IDEAU School, Campus Getúlio Vargas, where it becomes a justifying character, since it is of the utmost importance to research the academic profile, since it can help in the discussion and reflection on the theme and to look for alternatives for the improvement of the quality of the services provided. The research became an explanatory form of quantitative character, where 204 students participated in the questionnaire. Data collection took place in the third week of June 2018. Most of the academics enrolled in the undergraduate course come from public schools of the municipal network where they lived in the city and interior, having a link and their influence with the same in the choosing the course, thus preparing it to meet their expectations and for the job market, being that after graduating has the objective to definitely enter a postgraduate.

KEYWORDS: profile of academics, professional

training, post-graduation.

INTRODUÇÃO

Todo e qualquer processo educacional torna-se adequado quando as características dos alunos tornam-se consideradas, sendo assim, todos os processos tem como papel fundamental o auxílio e elaboração de metodologias a serem empregadas no ensino-aprendizagem (PAIVA, 2008). Diante desta afirmação, todos os processos educativos passam de um estado de falta de conhecimento para um estado capaz de transformar o conhecimento em realidade.

O desenvolvimento de um país está diretamente relacionado ao processo de educação de seu povo, sendo assim, a educação é vista como um dos principais mecanismos para remover pessoas permanentemente da pobreza e qualificar os mesmos, possibilitando assim o acesso ao mercado de trabalho, promovendo um crescimento de forma sustentada a longo prazo (CASTELAR, 2009).

Ao ingressar em uma Universidade, o aluno acaba se deparando com ambiente novo e mudanças, sendo provável que desconheça grande parte das questões históricas e técnicas relacionadas a identidade da instituição (ALMEIDA, 2012). Esse desconhecimento faz com que o universo que os espera seja acolhedor ou que atinja seu objetivo enquanto curso escolhido. A universidade pode ser um ambiente prazeroso com crescimento pessoal e profissional para o acadêmico, bem como poderá se caracterizar como um ambiente gerador de frustração, angústia e de dificuldades caso o curso não seja realmente o desejado ou se não houver adaptação do ingressante (ALBUQUERQUE, 2008).

O curso de agronomia, é uma opção entre uma ampla variedades existentes em um sistema educacional. O processo de formação de um profissional da Engenharia Agrônômica, leva muito além de apenas teorias, contextualizando muito mais a prática e execução de técnicas, as quais tornam-se essenciais para suprir as dúvidas, tendo assim como objetivo produzir conhecimentos direcionados a melhorar o desempenho da área de atuação (BORGES, 2000).

Quando remete-se a escolha profissional, a mesma, vem sendo tratada e discutida de acordo com uma gama de pensamentos e opiniões diversas, dentre as quais, a ideia de que a adolescência é o período no qual a escolha do profissional deve ser realizada de maneira única e definitiva, visto que, com caracteres de desconfiança o jovem que não consegue fazê-la ou que se mostra indefinido (LIMA, 2006). ZAVAREZE (2008) entende que a escolha deve ser feita de acordo com o processo de construção da identidade pessoal e do projeto de vida de cada indivíduo apresenta.

Estudar o perfil dos estudantes, poderá auxiliar na discussão e reflexão sobre temas e buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados por

esses futuros profissionais.

Ao identificar o perfil e as razões as quais levam os ingressantes a escolherem o curso de Agronomia como sua opção profissional, levará ao conhecimento, tanto das universidades como aos conselhos de classe informações referentes ao fruto do trabalho dos profissionais já em exercício. Além disso, analisando especificamente para a Instituição de ensino Superior onde a pesquisa será realizada, permitirá a identificação das peculiaridades de diversas turmas, o que facilitará uma melhor orientação ao corpo docente no processo de tomada de decisão para elaboração de planos de ensino e comportamentos didáticos em sala de aula (PEREIRA & BAZZO, 2009).

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo a realização de um estudo de verificação do perfil dos estudantes de Agronomia na região do Alto Uruguai no Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – Faculdades IDEAU, campus Getúlio Vargas.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido no Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), campus Getúlio Vargas – RS. A metodologia foi constituída com base em técnicas de coleta de dados, através de uma pesquisa aleatória e explanatório com caráter quantitativo, tendo como público alvo, os estudantes no curso de Agronomia. Os questionários foram entregues para 204 alunos, todos cursavam disciplinas do curso, tendo os mesmo integrantes do primeiro ao nono semestre do curso.

A aplicação dos questionários, pode ser classificado como pesquisa de campo, pois é utilizada para conseguir informações sobre um problema, e em seguida buscar sua resolução (MARCONI & LAKATOS, 2011).

A construção do questionário foi baseada em instrumentos, para traçar o perfil dos estudantes, sendo divididos em: a) Dados pessoais, b) local onde reside, c) renda familiar, d) escola a qual estudou, e) se possui ou não algum profissional formado na área de Engenharia Agrícola ou Agrônômica na família, f) grau de escolaridade dos pais, g) se o curso o qual cursa, foi sua primeira opção, h) qual o objetivo de cursar Engenharia Agrícola, i) se a base da família vem da agricultura, j) pretensão em continuar os estudos, k) se pretende trabalhar fora do estado. A aplicação do mesmo se obteve na terceira semana do mês de junho de 2018.

Através do levantamento e análise dos dados, construiu-se o perfil dos acadêmicos baseado nos aspectos relacionados aos seus interesses pessoais, que podem ser utilizados como referência no conhecimento de fatores que contribuam para o encaminhamento de futuros trabalhos, planejados estrategicamente, a cada demanda na análise dos questionários, que possivelmente venham a ser

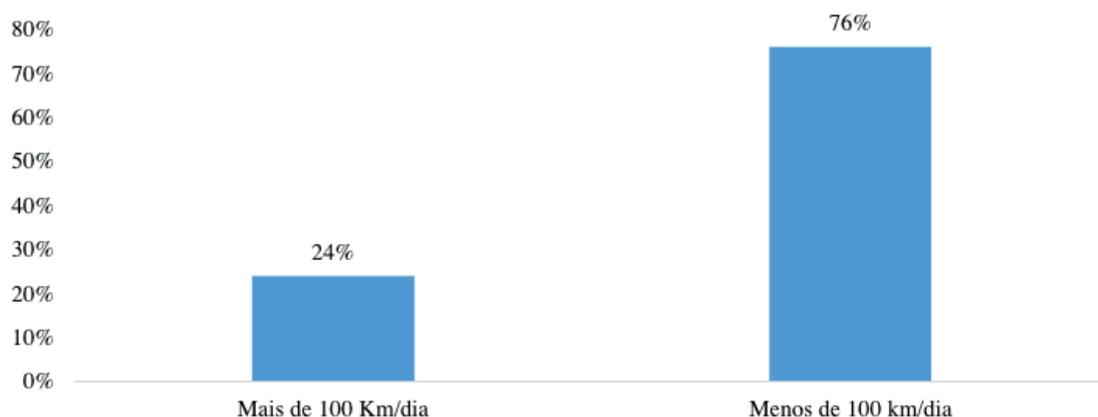


Figura 2: Quilometragem de viagem por dia realizada pelos universitários da Faculdade IDEAU do curso de Agronomia de Getúlio Vargas.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

A escolha do curso, muitas das vezes, tem relação direta ao meio em que vivem e da sua profissão antes de frequentarem o ensino superior, ou seja, muitos dos acadêmicos consideram abertamente a escolha do curso com a realidade em que muitos já estão inseridos, havendo alguma afinidade anteriormente (BOMTEMPO et al., 2012). Quando submetidos ao meio em que vivem, 44% dos entrevistados residem na zona rural, e 56% na zona urbana (Figura 3).

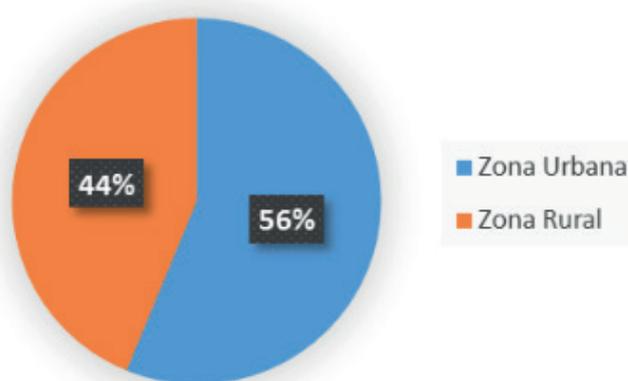


Figura 3: Meio em que os acadêmicos de Agronomia residem.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Um dos motivos do aluno em cursar Agronomia, está amplamente correlacionado ao meio de produção, sendo o mesmo relacionado a possuir ou não área de plantio própria ou arrendada, sendo possível evidenciar na figura 4, que 76% dos mesmos, possuem área própria de plantio e 24% apresentam área arrendada.

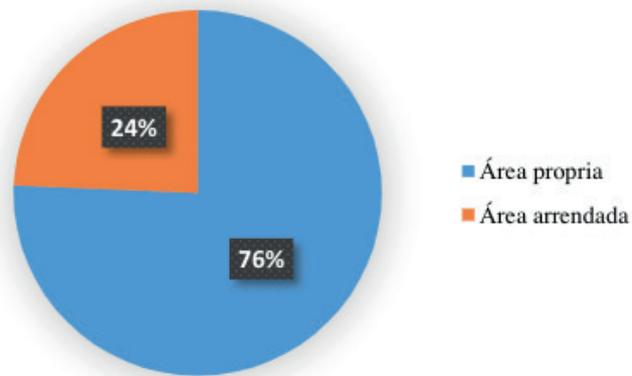


Figura 4: Área de plantio própria e arrendada utilizada para a subsistência dos mesmos.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Quando relacionado a remuneração salarial dos mesmos, observa-se que 40% dos entrevistados possuem uma renda mensal de 1 a 3 salários mínimos, 32% possuem de 4 a 6 salários mínimos, 14% apresentam renda mensal de 7 a 9 salários mínimos e 14% dos acadêmicos entrevistados apresentam uma renda mensal maior do que 9 salários mínimos conforme demonstrados na figura 5.

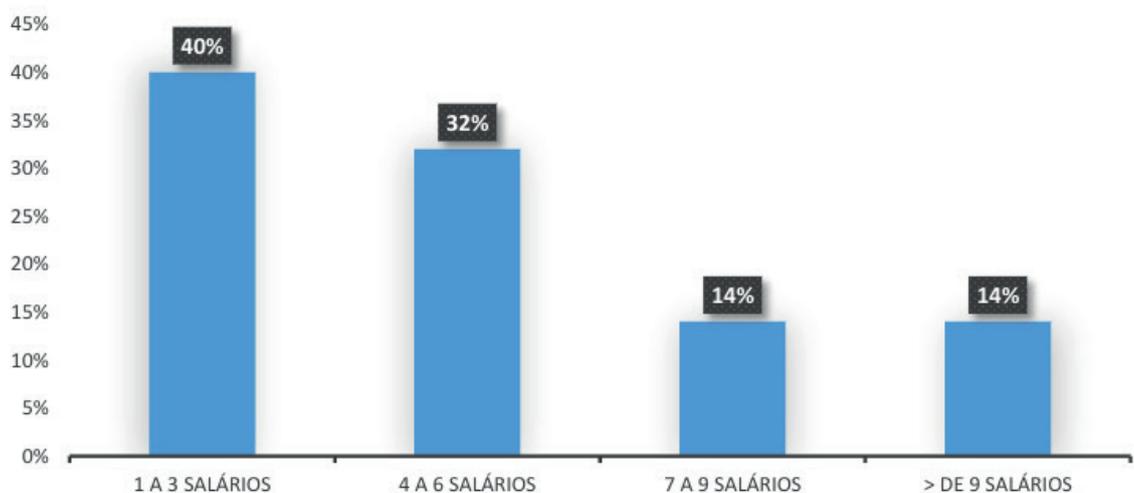


Figura 5: Renda mensal dos acadêmicos de agronomia.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Sabe-se que a educação a campo tem grande influência tem grande influência sobre os acadêmicos, antes de ingressarem no ensino superior, visando essa política de qualidade, optou-se por questionar se as escolas onde estudarão antes eram públicas ou privadas, se residiam na cidade ou interior e se agora, como acadêmico o mesmo mora sozinho, com os pais ou com outras pessoas (Tabela 1). Com o intuito de deliberar sobre, foi observado que quando remetido a escolas públicas e privadas, acabou apresentando que 94% dos jovens acadêmicos estudaram em escolas públicas, 6% dos acadêmicos estudaram em escolas particulares. Quando

questionados se a escola a qual estudaram residia no meio urbano ou rural, os resultados aparecem nitidamente justificados, sendo 78% em meio urbano e 22% no meio rural.

Apresentando essa correlação, hoje os mesmos acadêmicos, quando submetidos ao questionário se residem sozinhos, com os pais ou com outras pessoas, ainda apresentam em maior quantidade residindo com os pais, apresentando 68%. Residindo sozinho apresentou 15% e com outras pessoas apresentou 17%.

Estudou em:	
Escola publica	94%
Escola particular	6%
Escola a qual estudou residia em:	
Zona Urbana	78%
Zona Rural	22%
Reside atualmente:	
Sozinho	15%
Pais	68%
Outros	17%

Tabela 1: Escolas a qual os acadêmicos estudaram e sua influência na atualidade.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

A escolha de um curso superior parece estar associada as preferências, ao gosto e a “vocação” individual. Mesmo quando a escolha não foi correta ou o curso superior não é da área profissional de preferência, é possível descrever esse processo de decisão como uma percepção de escolha que não foi ao encontro da vontade do aluno (BRAGA & PEIXOTO, 2006).

A tabela 2 demonstra que 80% dos acadêmicos escolheram o curso de Agronomia como sua primeira opção, sendo que 20% optaram por outro curso por não terem passado no vestibular em seu curso preferencial, ou, muitas vezes, optaram pelo curso de agronomia por não terem condições financeiras de cursar outro curso e que o curso preferencial ficaria localizado distante de sua cidade de origem, preferindo cursar sua segunda opção e morar com os pais, como citado na tabela 1 onde 68% dos jovens residem com os pais.

Além disso, a influência em realizar o curso, seria de na família já haver algum profissional da área já formado, aumentando as chances do acadêmico na área, sendo assim, apresentou 24% dos acadêmicos já possuem alguém na família formado na área, e 76% não possuem (Tabela 2).

Agronomia foi sua 1º opção?	
Sim	80%
Não	20%
Possui algum profissional na área formado?	
Sim	24%
Não	76%

Tabela 2: Escolha do ensino superior e sua influência profissional.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018.

A escolaridade dos pais acarreta diretamente na carreira dos filhos. De forma que a escolaridade dos pais é decisiva para garantir o diploma dos filhos, sendo assim, na medida em que cresce a escolaridade dos pais, aumenta a chance dos brasileiros alcançar um nível educacional mais elevado.

Quando comparados esses dados com a pesquisa estudada os resultados são amplos e justificados, pois mais de 50% da população consultada os pais não completaram seus estudos, ou seja, incompleto; cerca de 15% possui 1º grau completo, 16% dos pais dos acadêmicos possuem o 2º grau completo, apenas 8% possui um curso de ensino superior e 5% buscou alguma especialização na área de formação (Figura 6).

O levantamento aponta que os filhos possuem um nível educacional diferente do paterno. No geral, o nível educacional dos filhos aumentou em relação ao dos pais, uma vez que os governos tem investidos em programas educacionais para fazer com que o acesso ao ensino chegue as populações que antes não teriam acesso.

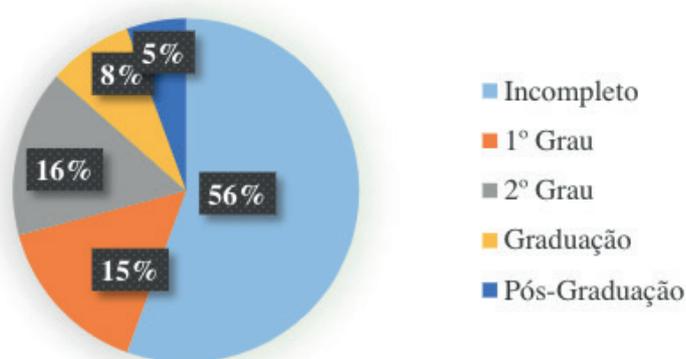


Figura 6: Escolaridade dos pais dos acadêmicos.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Sendo assim, o sucesso da escolha, tanto quanto o apoio familiar, e o vínculo do acadêmico com o curso, tem grande influência sobre o seu sucesso depois da conclusão do ensino superior. Com isso, após o termino do ensino superior, vários

dos jovens recém formados, se deparam com situações inusitadas do mercado de trabalho, tornando-os a pensar em qual dos ramos seguir. Muitas, se não sempre, os jovens tendem a tocar a propriedade dos pais, porém, com a mudança do mercado de trabalho e o incentivo que o jovem ganhou para conseguir uma especialização, sendo a mesma correlacionada com a demanda de profissionais formados especializados na área, acabou aumentando os resultados (Figura7).

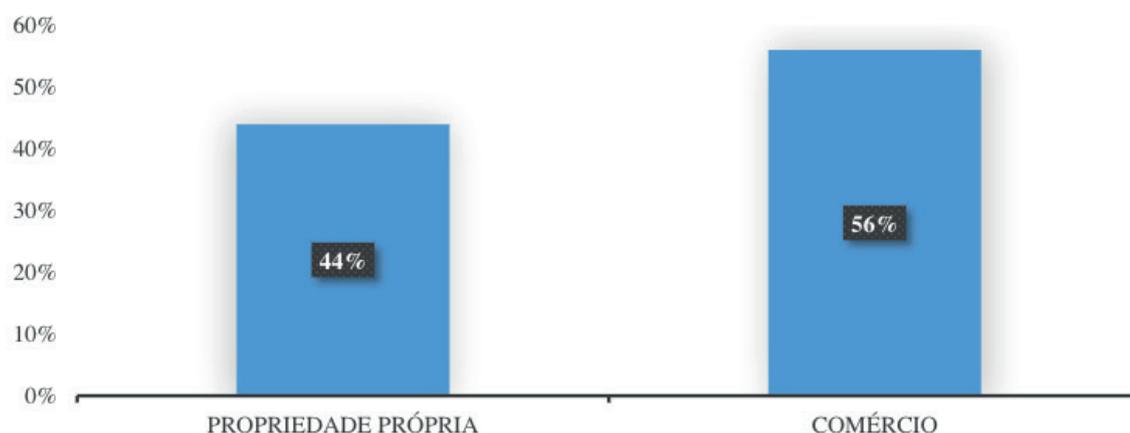


Figura 7: Pretensão dos acadêmicos após a conclusão do ensino superior.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Como demonstra a figura anterior, a maioria dos jovens recém formados, tem uma pretensão maior em trabalhar no comercio (56%), do que trabalhar em sua propriedade (44%). Quando submetidos se a base para o sustento dos estudos, seja ele, graduação, pós-graduação e outras qualificações profissionais, se destina da agricultura, os resultados demonstram uma maior porcentagem, apresentando 72%, a base para o sustento das famílias, vem do meio rural, e apenas 28%, não se destina do mesmo (Figura 8).

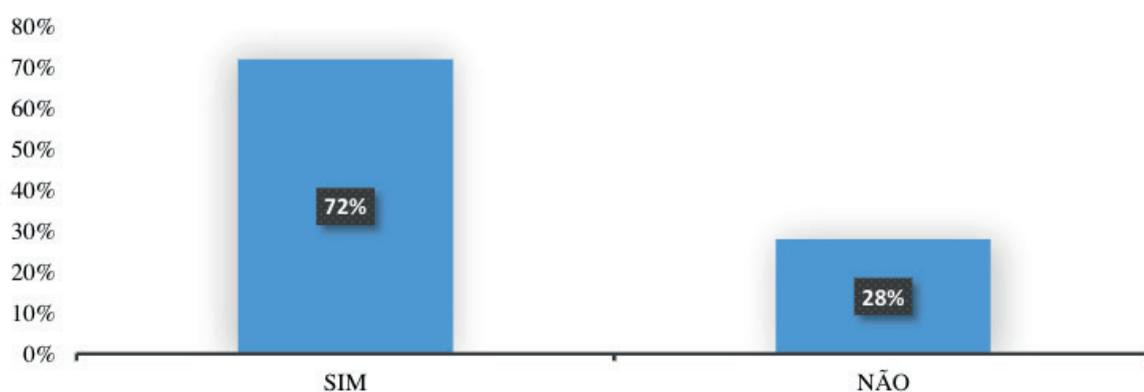


Figura 8: Base do sustento familiar vem da agricultura brasileira.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Levando em consideração a base familiar, e os objetivos de continuar os

estudos, ou trabalhar fora do estado, os jovens, com a demanda de profissionais formados e qualificados sendo exigente ao mercado de trabalhos, a grande maioria busca qualificação sendo demonstrado na Figura 9, de forma que ainda assim, a grande maioria pensa em trabalhar fora do estado (figura 10).

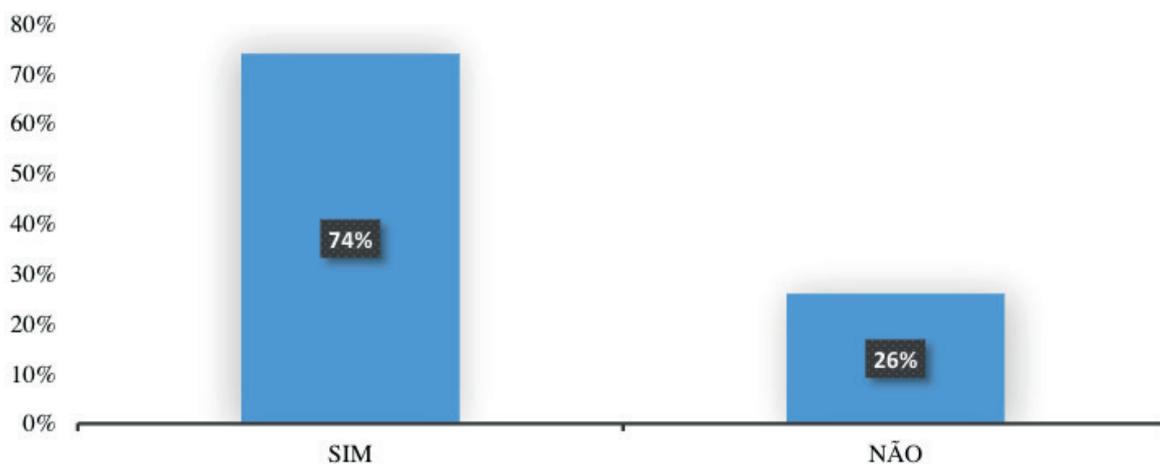


Figura 9: Pretensão em realizar cursos de Pós-Graduação.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

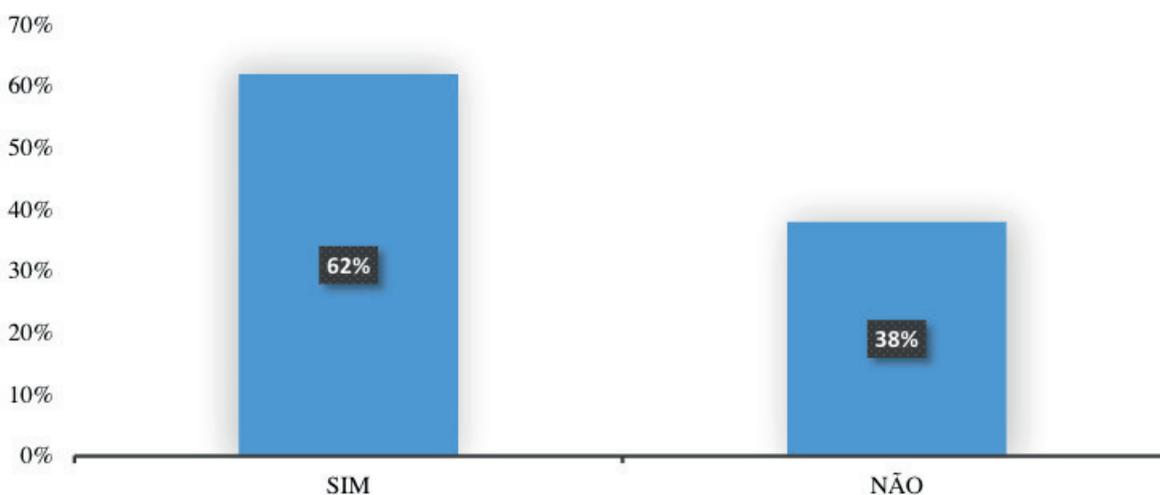


Figura 10: Pretensão em trabalhar fora do estado.

Fonte: TONELLO JUNIOR, E. L., São José do Ouro, 2018

Após a formação no curso superior, 74% buscam realizar uma pós-graduação na área, desta forma com o mundo globalizado e pelas rápidas transformações o mercado de trabalho procura profissionais qualificados, para tanto é importante a continuação da busca pelo conhecimento através da realização de uma pós-graduação.

Contudo, cerca de 62% dos acadêmicos entrevistados, buscam trabalhar fora do estado, tanto quanto pela remuneração salarial adequado ao cargo de ocupação e pela experiência a ser alcançada, uma vez que oportunidades surgem e a busca pelo sucesso nunca para.

CONCLUSÃO

O perfil dos acadêmicos no curso de Agronomia da Faculdade IDEAU de Getúlio Vargas, destacou-se pela busca da satisfação pelo curso, tanto quanto a mobilidade ao qual encontra-se.

Os acadêmicos que ingressaram no curso, buscam uma formação acadêmica como forma de agregar conhecimento a sua ampla experiência profissional, uma vez que já trabalham na área e pretendem continuar em suas propriedades próprias.

A alta demanda de profissionais formados no mercado, buscando qualificação profissional, demonstrando que cerca de 74% buscam continuar seus estudos, uma vez que o mundo está em mudanças, e novas áreas sendo expandidas e estudadas, buscando acima de tudo a satisfação e preparação para o mercado de trabalho, seja ele no estado ou fora dele.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, T. Do abandono a permanência num curso de ensino superior. **Sísifo / Revista de Ciências da Educação**, n. 7, p. 19-28, set./dez., 2008.

ALMEIDA, D. M. de S. **A motivação do aluno no ensino superior**: um estudo exploratório. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

BORGES, M. N.; Aguiar Neto, B. G. Diretrizes curriculares para os cursos de Engenharia – Análise comparativa das propostas da ABENGE e do MEC. **ABENGE – Revista de Ensino de Engenharia**, v. 19, n. 2, dez., Brasília, p. 1-7, 2000.

BOMTEMPO, M. S.; SILVA, D. da; FREIRE, O. B. de L. Motivos da escolha do curso de administração de empresas por meio da modelagem de equações estruturais. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 108-129, jul. 2012.

BRAGA, M. M., PEIXOTO, M. C. L. **Censo socioeconômico e étnico dos estudantes de graduação da UFMG**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2006.

CASTELAR, A. SICSÚ, J.; (org.). **Sociedade e economia**: estratégias de crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ipea, 252p 2009.

LIMA, M. C. Globalização ou internacionalização do ensino superior? **Revista de ESPM**, v. 13, ano 12, ed. 4, jul./ago., p. 80-90, 2006.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. 4. reimpr., São Paulo, Atlas, 2011.

PAIVA, G. S. **Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior**: a questão da equidade e obrigatoriedade no Provão e Enade. Rio de Janeiro, RJ, 2008.

PEREIRA, L.; BAZZO, W. **Anota aí! Universidade: Estudar, aprender, viver...** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

ZAVAREZE, T. E. **O papel da orientação profissional na escolha profissional do adolescente**. Psicologia.com.pt – O portal dos psicólogos. set. 2008. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0446.pdf>. Acesso em: 19/06/2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agentes Comunitários de Saúde 98, 101, 106, 107

Agrotóxicos 2, 3

Aprender pela Experiência 174

Atenção Primária à Saúde 35, 36, 39, 40, 43, 44

B

Business Intelligence 109, 110, 114, 115

C

Cidadania Planetária 99, 107, 108

Contextos socioculturais 185

D

Desempenho Acadêmico 109

E

Educação 2, 5, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 23, 26, 33, 34, 35, 41, 53, 56, 61, 66, 70, 74, 76, 77, 78, 80, 87, 98, 99, 107, 108, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 139, 146, 147, 148, 159, 164, 169, 170, 171, 175, 176, 183, 197, 198, 201, 202, 207, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 234, 236, 242, 243, 245, 253, 254, 263, 265, 268, 274, 275, 276, 286, 295, 297, 298, 301, 302, 305, 306, 307, 313, 323, 324, 325, 327, 329, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 343, 344, 345, 347, 348, 349, 350, 351, 353, 354, 355, 356, 360, 361, 363, 364, 365, 366, 367, 368

Educação de Jovens e Adultos 3, 74, 197, 198, 201, 216

Educação em Saúde 35

Educação Feminina 23, 34

Educação Matemática Inclusiva 78

Empreendedorismo 202

Enfermagem 35, 43, 44, 254

Escola técnica 202

Estado do Conhecimento 66

Estágio Supervisionado 197, 198, 201

F

Formação de Professores 66, 76, 229, 274, 287, 288, 321, 351

G

Gestão da Informação 109, 111, 112

I

Identidade Docente 66

L

Livros paradidáticos 135, 148

M

Metodologias ativas de aprendizagem 7, 45

Método Psicanalítico de Pesquisa 185

O

Observatório da Educação 78, 80

P

Pensamento Complexo 99, 101

Planejamento 35, 133, 171, 295, 320, 326, 368

Política Educacional 125, 229

Práticas agroecológicas 2

Práticas Docentes 218

Processos clínicos 185

Professor universitário 160

Promoção à Saúde 35

R

Relações familiares 245

S

Sistemas de Informação 109, 113

Subjetividade 224, 229, 245

Sujeitos 245

T

Técnicos em Assuntos Educacionais 125, 126, 127, 129, 130, 134

Tecnologia da Informação 109, 113

Transferência-construtiva 185

Transgeracionalidade 174, 184

Transmissão Psíquica 174

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-555-6

